

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,6347% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.  
IGP-M: 0,63% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 21,95% a.a.  
Desc. Duplic: 1,67% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,8240  
Venda: 1,8260

**Turismo**  
Compra: 1,7400  
Venda: 1,9130

**EURO BC**  
Compra: 2,45627  
Venda: 2,45771

**Turismo**  
Compra: 2,3830  
Venda: 2,5970

**TAXAS**  
TR: 0,0196% a.m.  
Poupança: 0,5000% a.m.

**IBOVESPA** -1,60%

### PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias: 01  
INSS/empresa: 10  
Simples: 25  
PIS/PASEP/Cofins: 15  
INSS/Individual: 20  
ICMS: 25  
IPI: 25  
IRPJ: 28

## Comércio tem fraco desempenho em 2009

### Panificação: setor se reúne em café da manhã

A Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip) e o Sindicato da Indústria da Alimentação de Brasília (Siab) abrem, amanhã, o calendário anual da panificação, em um café da manhã, que será realizado na CNI. Além das lideranças nacional e do DF, o encontro contará com a presença dos presidentes das entidades estaduais. As cerca de 63 mil padarias em funcionamento em todo País atendem, diariamente, aproximadamente 44 milhões de clientes, o que consolida o setor como o segundo maior distribuidor de alimentos do Brasil. Durante o evento, serão apresentados esses e outros números do setor, além dos projetos e projeções para os anos de 2010 e 2011, como a abertura de novos postos de trabalho e propostas/sugestões de políticas públicas para a panificação. Informações: 3362-3827

*Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo IBGE, revela que, em 2009, o comércio varejista do DF registrou crescimento de 0,95% no volume de vendas. Isso representa uma forte desaceleração em relação à alta observada em 2008: 3,93%. Segundo dados do levantamento, o fraco resultado anual reflete o recuo nas vendas o setor de móveis e eletrodomésticos, que fechou o ano com retração de 2,19%. Na análise dos técnicos da Fibra, se não fosse a queda do setor, o comércio teria registrado um desempenho melhor. "Os números mostram, portanto, que a redução do IPI não refletiu no desempenho do setor moveleiro. Isso, muito provavelmente, deverá refletir de forma negativa nos dados consolidados de 2009 da indústria de móveis da capital federal". De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (Sindimam-DF), "a crise financeira internacional influenciou de forma negativa e psicológica os consumidores, que evitaram comprar bens semiduráveis, evitando assumir dívidas, o que explica a retração do setor no ano passado. Ainda segundo os técnicos da Fibra, "para 2010, há perspectiva de aceleração da taxa de crescimento do varejo, condicionada à evolução do emprego e à massa salarial".*

### Arrecadação tem melhor janeiro da história

A arrecadação federal registrou queda de 1,88% em janeiro em relação a dezembro e fechou o mês em R\$ 73,02 bilhões. O resultado é o maior da série histórica, iniciada em 1994, considerando-se apenas o primeiro mês do ano. Na comparação com janeiro de 2009, quando o recolhimento de tributos estava em queda por conta da crise financeira, houve aumento de 13,64%. Entre os fatores que contribuíram para a queda está a redução de 10,48% no IPI em relação a dezembro e a queda de 62,8% na Cofins sobre entidades financeiras.

### Caem investimentos estrangeiros no Brasil

Os investimentos estrangeiros no setor produtivo brasileiro fecharam janeiro em US\$ 789 milhões, contra os US\$ 1,93 bilhão em janeiro do ano passado. O valor registrado é o menor desde maio de 2007, de acordo com dados do Banco Central. Mesmo com o recuo, para o BC, os investimentos devem melhorar nos próximos meses. Até ontem, 22, o mês de fevereiro já apresentava expansão significativa: US\$ 2,2 bi – a estimativa é que o mês feche em US\$ 2,7 bi.

### Construção civil na luta contra a dengue

Os empregados da construção civil do DF receberão orientações sobre como combater a dengue, doença que, atualmente, é considerada epidemia na capital federal. Hoje, das 9h as 12h, o corpo de fiscais do Crea-DF passará por um treinamento sobre as formas de prevenção da doença, que, posteriormente, será repassado para os trabalhadores do setor nos canteiros de obras da Capital. A iniciativa faz parte de uma ação conjunta entre o Crea, Sinduscon, Senge e Seconci no DF.

### IPCA-15: prévia da inflação registra alta

Brasília é uma das capitais com a refeição mais cara (R\$ 20,10) e acima da média do Brasil (R\$ 18,20), segundo a Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador (Assert). Esse é o preço médio para uma refeição com prato principal, bebida não alcoólica, sobremesa e cafezinho. A refeição mais cara, segundo auferido pela pesquisa, é a de Santos (R\$ 20,80).

### Gastos no exterior R\$ 1,21 bilhões

É o valor gastos pelos brasileiros no exterior em janeiro deste ano

Fonte: BC

### Frase do Dia

Com base na arrecadação de janeiro, nós já estamos fora da crise

Raimundo Elói, coordenador de Estudos da Receita

**Call Center**  
Marque já sua consulta!  
  
Medicina e Odontologia  
**3462-7100**  
